

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA | ESTADO | SOCIEDADE

GOVERNO DO PARANÁ
Governador CARLOS ALBERTO RICHÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Secretário CASSIO TANIGUCHI

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Diretor-Presidente GILMAR MENDES LOURENÇO

Revista Paranaense de Desenvolvimento / Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social. – n.82 (1994) - . –
Curitiba : IPARDES, 1994 -

Quadrimestral: 1994-1999 ; Semestral: 2000 - .
Resumos em português, inglês e espanhol.
Editor anterior: BADEP, n.1-81 (1967-1982).
ISSN impresso 0556-6916.
ISSN on-line 2236-5567.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Desenvolvimento social.
3. Planejamento. 4. Administração pública. I. Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social.

CDU 3(81)(05)

Indexada em / Indexed in / Indexada em:

GeoDados: <http://geodados.pg.utfpr.edu.br>

Portal para periódicos de livre acesso na internet - LivRe: <http://livre.cnen.gov.br>

Portal de Periódicos da CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER/IBICT - Ibict : <http://seer.ibict.br>

Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras - Diadorim – Ibict : <http://diadorim.ibict.br/>

CONTATO COM A RPD

Telefone: (41) 3351-6324 - e-mail: revista@ipardes.pr.gov.br
Plataforma na internet da Revista Paranaense de Desenvolvimento:
<http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/index>
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES
Rua Máximo João Kopp, 274 - Centro Administrativo Regional Santa Cândida - Bloco 1
CEP 82630-900 - Curitiba/PR Fax: (41) 3351-6347
CGC 759.548.91/0001-14 Inscrição Estadual - Isento

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

E C O N O M I A | E S T A D O | S O C I E D A D E

Nº 121

JULHO/DEZEMBRO
2011

A REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

é uma publicação semestral do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná.

O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores e não exprime, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial e das instituições patrocinadoras.

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

Christian Azais, Universidade de Picardie Jules Verne, Amiens, França
Maria Teresa de Noronha Vaz, Universidade do Algarve - UALG, Portugal

CONSELHO EDITORIAL NACIONAL

Amália Maria Goldberg Godoy, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Brasil
Carlos Alberto Piacenti, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Brasil
Claudio Salvadori Dedecca, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Brasil
Clélio Campolina Diniz, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil
Elizabeth Maria Mercier Querido Farina, Universidade de São Paulo - USP, Brasil
Francisco de Assis Mendonça, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Brasil
Guilherme Costa Delgado, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Brasil
Hermes Yukio Higachi, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Brasil
Jaime Graciano Trintin, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Brasil
Jorge da Silva Accurso, Fundação de Economia e Estatística - FEE, Brasil
José Alberto Magno de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil
José Antonio Fialho Alonso, Fundação de Economia e Estatística - FEE, Brasil
José Gabriel Porcile Meirelles, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Brasil
Juarez Alexandre Baldini Rizzieri, Universidade de São Paulo - USP, Brasil
Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil
Maria Regina Gabardo da Camara, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Brasil
Marcio Pochmann, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Brasil
Mauro Del Grossi, Universidade de Brasília - UnB, Brasil
Sachiko Araki Lira, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, Brasil
Sergio Aparecido Ignácio, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, Brasil

EDITORA

Silmara Nery Cimbalista

Assistentes Editoriais

Antonio Ubiratan Zegobia Sevilha e Vitor Yago Argus

Secretária

Marcia Aparecida Leite Ribeiro

EDITORIAÇÃO

Coordenação

Maria Laura Zocolotti

Revisão

Claudia F. B. Ortiz

Projeto gráfico, diagramação e capa

Régia Toshie Okura Filizola e Stella Maris Gazziero

Formatação dos originais

Ana Batista Martins e Ana Rita Barzick Nogueira

Normalização Bibliográfica

Dora Silvia Hackenberg

REVISÃO - FAE

Revisão de originais

Jaqueline da Glória Farias Gonçalves e Joanice Andrade

Revisão de abstracts/resumen

Ricardo Felipe Facioni Marques

Circulação: fevereiro, 2012.

SUMÁRIO

EDITORIAL	7
<i>Artigos</i>	
PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA DE PEQUENAS ÁREAS INTEGRADA A PROJEÇÕES ECONÔMICAS: um estudo de cenários de migração para a região do Alto Paraopeba, Minas Gerais Demographic projections in small areas integrated to economic projections: a study of migration scenarios for the Alto Paraopeba Region, State of Minas Gerais Proyección demográfica de áreas pequeñas integrada a proyecciones económicas: un estudio de los escenarios de migración para la región del Alto Paraopeba, Minas Gerais <i>Alisson Flávio Barbieri e Reinaldo Onofre dos Santos</i>	19
AS CIDADES MÉDIAS COMO NÓDULOS DE EQUILÍBRIO DA REDE DE CIDADES The medium-sized cities as equilibrium nodules of a network cities Las ciudades medias como núdulos de equilibrio de la red de ciudades <i>Edivaldo Fernandes Ramos, Ralfó Edmundo da Silva Matos e Ricardo Alexandrino Garcia</i>	41
BRASILEIROS E BRASILEIRAS NA ESPANHA: MERCADO DE TRABALHO, SEGURIDADE SOCIAL E DESEMPREGO Brazilian In Spain: the labor market, unemployment and social security Brasileños y Brasileñas en España: mercado de trabajo, seguridad social y desempleo <i>Erika Masanet e Rosana Baeninger</i>	65
A MIGRAÇÃO INTERNACIONAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA International migration in the Brazilian Amazon La migración internacional en la Amazonia Brasileña <i>Alberto Augusto Eichman Jakob</i>	91
FRONTEIRAS METROPOLITANAS: UM OLHAR A PARTIR DOS MOVIMENTOS PENDULARES Metropolitan borders: the pendular movement perspective Fronteras metropolitanas: una mirada desde los movimientos pendulares <i>Ricardo Ojima</i>	115
MIGRAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL Migration at the State of Rio Grande do Sul Migraciones en el Sur de Brasil: Estado del Rio Grande do Sul <i>Maria de Lourdes Jardim e Tanya Maria Macedo de Barcellos</i>	133
DINÂMICA MIGRATÓRIA NA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DE SÃO JOÃO DEL-REI: OS FLUXOS E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO REGIONAL Migratory dynamics in the region of influence of São João del-Rei: regional space flows and organization Dinámica Migratoria en la Región de Influencia de São João del-Rei: los flujos y la organización del espacio regional <i>Carlos Lobo e Jadna Téssia</i>	149
MIGRAÇÃO E DESIGUALDADE REGIONAL EM SERGIPE Regional inequalities in the State of Sergipe Migración y desigualdad regional en Sergipe <i>Kleber Fernandes de Oliveira</i>	167

REVERSÃO DO SALDO MIGRATÓRIO INTERNACIONAL NEGATIVO DO BRASIL?	189
Evidências preliminares com base nos dados do Censo 2010	
Brazilian international migration negative balance reversal?	
Preliminary evidence from the 2010 Census	
¿Reversión del saldo migratorio internacional negativo del Brasil?	
Evidencias preliminares con base en los datos del Censo 2010	
<i>Marden Barbosa de Campos</i>	
MANAUS: CRESCIMENTO POPULACIONAL E MIGRAÇÕES NOS ANOS 90	201
Manaus: population growth and migrations in the 90's	
Manaus: crecimiento de la población y migraciones en los años 90	
<i>Tayana Nazareth, Marília Brasil e Pery Teixeira</i>	
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS	219
Guidelines for article publication	
Normas para publicación de artículos	

EDITORIAL

Neste número da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* (RPD) apresenta-se um dossiê de conteúdos temáticos cuja intenção é evidenciar as principais características e a complexa problemática que vincula o fenômeno demográfico das migrações aos impactos das políticas públicas e às desigualdades regionais. Os artigos aqui arrolados são provenientes dos trabalhos apresentados no VII ENCONTRO NACIONAL SOBRE MIGRAÇÕES, ocorrido em Curitiba - PR, entre 10 e 12 de outubro de 2010, dentre os quais estes foram selecionados.

Este dossiê, denominado *Migrações, Políticas Públicas e Desigualdades Regionais*, foi organizado por Ricardo Rippel, economista, doutor em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), coordenador do GT Migração da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) e líder do Grupo de Pesquisa em Agronegócio e Desenvolvimento Regional (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), onde é pesquisador do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (Mestrado e Doutorado).

Estão reunidos aqui artigos diversos que buscam ampliar o debate sobre os marcos conceituais, o referencial teórico, metodológico e empírico das migrações internas e internacionais no Brasil, em face das políticas públicas e das desigualdades regionais, discutindo-se as conexões existentes entre os fluxos migratórios e a amplitude das questões que esses fluxos ensejam no tocante ao desenvolvimento territorial, ao mercado de trabalho, ao emprego, ao ambiente e às políticas sociais.

Os artigos foram organizados numa sequência que trata dos diversos aspectos da migração e que postulam uma reflexão sobre as limitações e possibilidades de sua análise, estabelecendo-se abordagens teóricas, conceituais, análises de processos e condicionantes do fenômeno. Os textos trazem contribuições para que se aprofunde o conhecimento das migrações contemporâneas e sua inserção nas práticas de planejamento e gestão no País, bem como subsídios importantes à formulação de políticas públicas condizentes ao gerenciamento e compreensão desse processo.

O dossiê centra-se primeiramente na questão das projeções demográficas a partir do panorama da migração, com as análises de Alisson Flávio Barbieri e de Reinaldo Onofre dos Santos no artigo "Projeção demográfica de pequenas áreas integrada a projeções econômicas: um estudo de cenários de migração para a região do Alto Paraopeba, Minas Gerais". Neste trabalho os autores discutem uma proposta de projeção demográfica para pequenas áreas a partir de cenários de crescimento econômico em que a migração e a pendularidade do trabalho são, no curto e médio prazos, os elementos mais importantes da dinâmica demográfica regional.

Analisando a questão dos impactos dos movimentos migratórios das cidades médias, Edivaldo Fernandes Ramos, Ralfo Edmundo da Silva Matos e Ricardo Alexandrino Garcia discutem, em “As cidades médias como nódulos de equilíbrio da rede de cidades”, se os municípios médios constituem centros urbanos que atraem investimentos e mão de obra para si e para os municípios de sua rede de influência, ou se estão concentrando os investimentos e a população, isto porque esta categoria de centro urbano, segundo os autores, é determinante no atual processo de desconcentração da economia brasileira, colocando-se como importante alternativa de investimentos e também como espaços capazes de receber e fixar imigrantes.

Modificando o foco de análise para o panorama que envolve os indivíduos que migram, Erika Masanet e Rosana Baeninger, em seu trabalho “Brasileiros e Brasileiras na Espanha: mercado de trabalho, seguridade social e desemprego”, analisam o panorama da situação laboral recente da população imigrante brasileira na Espanha e as mudanças associadas à crise econômica atual. Com este intuito, examina-se a inserção dos brasileiros no mercado de trabalho e no sistema de proteção social espanhol, bem como a situação do desemprego. O estudo é baseado nos *Anuarios Estadísticos de Inmigración do Observatorio Permanente de la Inmigración (Secretaría de Estado de Inmigración y Emigración de España)*.

O quarto estudo tem como elemento de análise a migração em um cenário internacional de fronteira. Trata-se de “A migração internacional na Amazônia brasileira”, de Alberto Augusto Eichman Jakob, que apresenta uma avaliação da imigração internacional na Amazônia brasileira, dando ênfase aos migrantes provenientes de países que lhe fazem fronteira, como Peru, Bolívia, Colômbia e Paraguai. São comparadas informações relativas a idade, nível de escolaridade e de renda, sexo e ocupação no destino, entre outras, assim como o período em que chegaram ao País.

De autoria de Ricardo Ojima, o quinto artigo analisa o processo dos movimentos pendulares em diversas aglomerações urbanas do Brasil. Assim, “Fronteiras metropolitanas: um olhar a partir dos movimentos pendulares” consiste num estudo de como o processo de urbanização nacional construiu um cenário de concentração/desconcentração da população em aglomerações urbanas (conurbadas ou não) que se configuram, em alguns casos, como metrópoles importantes no contexto social e político brasileiro. Para tanto, discute uma metodologia de análise das aglomerações urbanas brasileiras a partir da utilização dos dados censitários de movimentos pendulares de forma a incorporar ou não os municípios que efetivamente possuem uma integração demográfica.

O trabalho seguinte, de Maria de Lourdes Jardim e Tanya Maria Macedo de Barcellos, “Migrações no Rio Grande do Sul”, constrói um panorama do fenômeno migratório no Estado, considerando sua dinâmica recente,

particularmente nas duas últimas décadas. Para isso, enfoca a realidade regional por meio de dois recortes, o das aglomerações urbanas institucionalizadas e os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES), utilizando como base os dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, e as informações que contemplam o crescimento populacional e a distribuição da população por faixas etárias.

O sétimo artigo, de Jadna Têssia e Carlos Lobo, “Dinâmica migratória na região de influência de São João del-Rei: os fluxos e a organização do espaço regional”, discute a redução do peso relativo das principais metrópoles brasileiras no cenário migratório, simultaneamente à intensificação nos fluxos de emigrantes com destino aos demais núcleos urbanos do País, caso de São João del-Rei. Analisa a dinâmica migratória na região de influência do referido município, bem como procura indicar suas possíveis relações com a reestruturação do espaço regional e seu papel enquanto centralidade. Em sua argumentação, os autores registram que, apesar de apresentar reduzida expressividade em termos de estoques de população, a região tem sido marcada pela intensificação dos fluxos migratórios intrarregionais.

Kleber Fernandes de Oliveira, no texto “Migração e desigualdade regional em Sergipe”, apresenta, por sua vez, uma análise da dinâmica migratória sergipana, principalmente dos fluxos direcionados à Região da Grande Aracaju (RGA), à luz de alguns elementos próximos ou influentes à migração. Mais especificamente, trata da migração interna em Sergipe tendo como cenários os avanços e problemas regionais assentes no processo de desenvolvimento sergipano das últimas décadas. Ao analisar comparativamente a ocupação e a renda do trabalho segundo *status* migratório e escolaridade, mostra que esses diferenciais em favor da RGA continuam sendo os principais atrativos dos migrantes originados do interior sergipano.

No artigo seguinte, “Reversão do saldo migratório internacional negativo do Brasil? Evidências preliminares com base nos dados do Censo 2010”, Marden Barbosa de Campos investiga a modificação do movimento migratório internacional que o Brasil tem vivenciado nos últimos anos, visto que nas últimas décadas do século passado o Brasil perdeu população para o resto do mundo. Contudo, uma análise preliminar dos primeiros dados divulgados do Censo 2010 sugere que esta situação pode estar se revertendo.

No décimo trabalho que compõe este dossiê, de autoria de Tayana Nazareth, Marília Brasil e Pery Teixeira, intitulado “Manaus: Crescimento populacional e migrações nos anos 1990”, são analisadas as principais características referentes à inserção do migrante na área urbana do município de Manaus, principalmente em função de que, conforme os censos demográficos de 1960 a 2010, a cidade passou de 171.343 habitantes, em 1960, para 1.802.525, em 2010, e grande parte deste crescimento é fruto do intenso processo migratório desde os anos 60. Nesse panorama, as políticas

de ocupação e desenvolvimento, sobretudo durante o período dos governos militares, representaram importantes indutores da migração para a região, apoiadas por ações político-econômicas – caso da criação da Zona Franca de Manaus, que, a partir da sua implementação, em 1967, como área de livre comércio e de incentivos fiscais, passou a ser grande propulsora da economia do Estado do Amazonas, de forma que, vinculado ao crescimento econômico, ocorreu o incremento populacional local.

Pretende-se que estes trabalhos possam ampliar o debate sobre as migrações frente aos impactos das políticas públicas e desigualdades regionais, abordando sobretudo seus efeitos demográficos, inserindo com maior ênfase o tema na pauta de pesquisadores, formuladores de políticas e gestores públicos.

Prof. Dr. Ricardo Rippel

*Organizador do Dossiê Migrações,
Políticas Públicas e Desigualdades Regionais*

Prof.^a Dr.^a Silmara Cimbalista

Editadora da Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD

EDITORIAL

This issue of Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD) presents a dossier that associates the migration phenomenon to regional inequalities and public policies consequences. The selected articles originate from the 7th National Congress About Migrations, which occurred in Curitiba, State of Paraná, between October 10th and 12th, 2010.

This dossier, denominated as *Migrations, Public Policies and Regional Inequalities*, was organized by Ricardo Rippel, economist, doctor in Demography by the Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Migration Working Group coordinator from the Brazilian Association of Population Studies (ABEP), and Agribusiness and Regional Development Research Group leader at the Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - where is a researcher from the Economics Graduation Course and the Regional Development and Agribusiness Post-Graduation Program (Master's and Doctoral).

Here are gathered articles that try to amplify the debate about conceptual marks and theoretical, methodological and empirical frames of reference related to Brazilian internal and international migrations. The connections between the migratory flows and the questions raised about territorial development, labor market, environment and social policies are debated.

The articles were organized in a sequence that combines distinct migration aspects, proposing a reflection about the analysis's limitations and possibilities. Theoretical and conceptual approaches, process analyses and phenomenon conditional elements are established. The texts bring contributions in order to deepen the knowledge about contemporary migrations and their insertion on the country's planning and administration practices. They also bring important resources for the formulation of public policies in accordance with the process's administration and comprehension.

The dossier primarily focuses demographic projections based on migration perspectives, with the analysis from Alisson Flávio Barbieri and Reinaldo Onofre dos Santos in the article "Demographic projections in small areas integrated to economic projections: a study of migration scenarios for the Alto Paraopeba Region, State of Minas Gerais". The authors discuss a proposal for small areas demographic projections based on economic growth scenarios – in which migration and labor pendulation are, in short and medium terms, the most important elements of regional demographic dynamics.

Edivaldo Fernandes Ramos, Ralfo Edmundo da Silva Matos and Ricardo Alexandrino Garcia analyze the impact of migratory movements upon medium-sized cities in "The medium-sized cities as equilibrium nodules of a network of cities". They discuss whether medium municipalities draw investment and

labor for their network of influence, or concentrate resources. This category of urban center, according to the authors, is essential in the present Brazilian economy deconcentration process – as important investment alternatives and as spaces able to receive and accommodate immigrant population.

Shifting the analysis perspective to the scenarios formed by migrant individuals, Erika Masanet and Rosana Baeninger, in “Brazilian in Spain: the labor market, unemployment and social security”, focus the recent labor conditions faced by the Brazilian immigrant population in Spain and the changes associated to the present economic crisis. The insertion of Brazilian nationals in the Spanish labor market and social protection system is examined. The unemployment situation is also analyzed. The study is based on *Anuarios Estadísticos de Inmigración*, from the Observatorio Permanente de la Inmigración (Secretaría de Estado de Inmigración y Emigración de España).

The fourth study, “International migration in the Brazilian Amazon” by Alberto Augusto Eichman Jakob, gives particular prominence to migrants from border countries, such as Peru, Bolivia, Colombia and Paraguay. An analysis is made through the comparison of information concerning this population’s age, education level, income, gender participation, occupation and date of arrival.

Ricardo Ojima is the fifth article’s author, which analyzes the process of pendular movement in many Brazilian urban agglomerations. Therefore, “Metropolitan borders: the pendular movement perspective” examines how the national urbanization process built a concentration/ deconcentration scenario of urban agglomeration populations. Whether these agglomerated areas result from conurbations or not, they are – in some cases – important metropolises in the Brazilian sociopolitical context. The author offers an analytical methodology for Brazilian urban agglomerations based on census data regarding pendular movement, in order to define which municipalities have demographic integration.

The following article, from Maria de Lourdes Jardim and Tanya Maria Macedo de Barcellos, “Migration at the State of Rio Grande do Sul”, examines the state’s recent migratory dynamics – particularly the last two decades. The regional reality is assessed through two perspectives: the first one is based on systematized urban agglomerations and regional development councils (Conselhos Regionais de Desenvolvimento, or COREDES), using data from the 2000 and 2010 censuses; the second one analyzes population growth and distribution according to age bands.

Jadna Têssia and Carlos Lobo debate the relative weight reduction of the main Brazilian metropolises in “Migratory dynamics in the region of influence of São João del-Rei: regional space flows and organization”. This reduction occurs simultaneously to increase in emigrant flows to the other urban nuclei, such as São João del-Rei. The article examines the migratory

dynamics in the region of influence. It also points to possible connections to regional space restructuring and to the central role assumed by the city. The authors defend the argument that, despite having a small population, the region has been characterized by intensive intra-regional migratory flows.

Kleber Fernandes de Oliveira, in “Regional inequalities in the State of Sergipe” presents an analysis of the state’s migratory flows, particularly those directed to the Greater Aracaju Region (GAR). The internal migration within the state is studied having as background the problems and advancements that arised from the development process over the last few decades. The comparative analysis of occupation and labor income, according to migratory status and education level, reveals that GAR advantages remain as the main appeal for the state’s migrant population.

The following article, “Brazilian international migration negative balance reversal? Preliminary evidence from the 2010 census”, by Marden Barbosa de Campos, investigates the change in the recent brazilian international migratory flows. Through the last decades of the past century, Brazil lost population to the rest of the world. However, a preliminary analysis of data from the 2010 census suggests that this situation is being reversed.

This dossier’s tenth article, entitled “Manaus: population growth and migrations in the 90’s”, by Tayana Nazareth, Marília Brasil and Pery Teixeira, presents the characteristic aspects of migrant population insertion in the city of Manaus. According to demographic censuses, the city’s population jumped from 171,343 inhabitants in 1960 to 1,802,525 in 2010. Great part of this growth results from the intense migratory process initiated in the 1960’s decade. Occupation and development policies stimulated migration to the region – supported by political and economic actions, specially during the military government period. The Manaus Free Trade Zone implementation in 1967, supported by fiscal incentives, is a relevant case. It became the great economic propulsor of the State of Amazonas, linking economic growth and population increase.

There is the aspiration that these articles are able to amplify the migration debate, as well as the impact of public policies and regional inequalities – emphatically inserting the theme in the agendas of researchers, policy formulators and public administrators.

Prof. Dr. Ricardo Rippel

*Organizador do Dossiê Migrações,
Políticas Públicas e Desigualdades Regionais*

Dra. Silmara Cimbalista

Editora da Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD

EDITORIAL

En este número de la *Revista Paranaense de Desenvolvimento* (RPD) se presenta un *dossier* de contenidos temáticos cuya intención es evidenciar las principales características y la compleja problemática que vincula el fenómeno demográfico de las migraciones a los impactos de las políticas públicas y a las desigualdades regionales. Los artículos provienen de los trabajos presentados en el VII ENCUENTRO NACIONAL SOBRE MIGRACIONES, ocurrido en Curitiba - PR, entre 10 y 12 de octubre de 2010, entre los cuales estos fueron seleccionados.

Este *dossier*, denominado *Migraciones, Políticas Públicas y Desigualdades Regionales*, fue organizado por Ricardo Rippel, economista, doctor en demografía por la Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), coordinador del GT Migración de la Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) y líder del Grupo de Pesquisa em Agronegócio y Desenvolvimento Regional (GEPEC) de la Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), en donde es investigador del Curso de Graduação en Ciencias Econômicas y del Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional y Agronegócio (Maestrado y Doctorado).

Están reunidos aquí artículos diversos que buscan ampliar el debate sobre los marcos conceptuales y el referencial teórico, metodológico y empírico de las migraciones internas e internacionales en Brasil, ante las políticas públicas y las desigualdades regionales, discutiéndose las conexiones entre los flujos migratorios y la amplitud de las cuestiones que esos flujos plantean en cuanto al desarrollo territorial, al mercado de trabajo, al empleo, al ambiente y a las políticas sociales.

Los artículos fueron organizados en una secuencia que trata de los diversos aspectos de la migración, y postulan una reflexión sobre las limitaciones y posibilidades de su análisis, estableciendo abordajes teóricos, conceptuales, análisis de procesos y condicionantes del fenómeno. Los textos traen contribuciones para que se profundice el conocimiento de las migraciones contemporáneas y su inserción en las prácticas de planeamiento y gestión en el País, así como subsidios importantes a la formulación de políticas públicas condecuentes con el gerenciamiento y comprensión de ese proceso.

El *dossier* enfoca en primer lugar la cuestión de las proyecciones demográficas a partir del panorama de la migración, con los análisis de Alisson Flávio Barbieri y de Reinaldo Onofre dos Santos, en el artículo "*Proyección demográfica de pequeñas áreas integrada a proyecciones económicas: un estudio de escenarios de migración para la región del Alto Paraopeba, Minas Gerais*". En este trabajo los autores discuten una propuesta de proyección demográfica para pequeñas áreas a partir de escenarios de crecimiento económico en los que la migración y la pendularidad del trabajo son, en el corto y medio plazo, los elementos más importantes de la dinámica demográfica regional.

Analizando la cuestión de los impactos de los movimientos migratorios de las ciudades medias, Edivaldo Fernandes Ramos, Ralfo Edmundo da Silva Matos y Ricardo Alexandrino Garcia discuten, en *"Las ciudades medias como nodos de equilibrio de la red de ciudades"*, si los municipios medios constituyen centros urbanos que atraen inversiones y mano de obra para sí y para los municipios de su red de influencia, o si están concentrando las inversiones y la población, esto porque esta categoría de centro urbano, según los autores, es determinante en el actual proceso de desconcentración de la economía brasileña, poniéndose como importante alternativa de inversiones y también como espacios capaces de recibir y fijar inmigrantes.

Modificando el foco de análisis para el panorama que envuelve los individuos que migran, Erika Masanet y Rosana Baeninger, en su trabajo *"Brasileños y brasileñas en España: mercado de trabajo, seguridad social y desempleo"*, analizan el panorama de la situación laboral reciente de la población inmigrante brasileña en España y los cambios asociados a la crisis económica actual. Con este intuito, se examina la inserción de los brasileños en el mercado de trabajo y en el sistema de protección social español, así como la situación del desempleo. El estudio se basa en Anuarios Estadísticos de Inmigración del Observatorio Permanente de la Inmigración (Secretaría de Estado de Inmigración y Emigración de España).

El cuarto estudio tiene como elemento de análisis la migración en un escenario internacional de frontera. Se trata de *"La migración internacional en la Amazonia brasileña"*, de Alberto Augusto Eichman Jakob, que presenta una evaluación de la inmigración internacional en la Amazonia brasileña, dando énfasis a los migrantes provenientes de países que le hacen frontera, como Perú, Bolivia, Colombia y Paraguay. Se comparan informaciones relativas a edad, nivel de escolaridad y de renta, sexo y ocupación en el destino, entre otras, así como el período en el que llegaron al País.

De autoría de Ricardo Ojima, el quinto artículo analiza el proceso de los movimientos pendulares en diversas aglomeraciones urbanas de Brasil. Así, *"Fronteras metropolitanas: una mirada a partir de los movimientos pendulares"* consiste en un estudio de cómo el proceso de urbanización nacional construyó un escenario de concentración/desconcentración de la población en aglomeraciones urbanas (conurbadas o no) que se configuran, en algunos casos, como metrópolis importantes en el contexto social y político brasileño. Para ello, discute una metodología de análisis de las aglomeraciones urbanas brasileñas a partir de la utilización de los datos censitarios de movimientos pendulares, de modo a incorporar o no los municipios que efectivamente poseen una integración demográfica.

El trabajo siguiente, de Maria de Lourdes Jardim y Tanya Maria Macedo de Barcellos, *"Migraciones en Rio Grande do Sul"*, construye un panorama del fenómeno migratorio en el Estado, considerando su dinámica reciente,

particularmente en las dos últimas décadas. Para eso, enfoca la realidad regional por medio de dos perspectivas, la de las aglomeraciones urbanas institucionalizadas y de los Consejos Regionales de Desarrollo (COREDES), utilizando como base los datos de los Censos Demográficos de 2000 y 2010, y las informaciones que contemplan el crecimiento poblacional y la distribución de la población por fajas etarias.

El séptimo artículo, de Jadna Téssia y Carlos Lobo, *“Dinámica migratoria en la región de influencia de São João Del-Rei: los flujos y la organización del espacio regional”*, discute la reducción del peso relativo de las principales metrópolis brasileñas en el escenario migratorio, simultáneamente a la intensificación en los flujos de emigrantes con destino a los demás núcleos urbanos del País, caso de São João Del-Rei. Analiza la dinámica migratoria en la región de influencia del referido municipio, así como procura indicar sus posibles relaciones con la reestructuración del espacio regional y su papel como centralidad. En su argumentación, los autores registran que, a pesar de presentar reducida expresividad en términos de estoques de población, la región ha sido marcada por la intensificación de los flujos migratorios intrarregionales.

Kleber Fernandes de Oliveira, en el texto *“Migración y desigualdad regional en Sergipe”*, presenta, a su vez, un análisis de la dinámica migratoria sergipana, principalmente de los flujos direccionados a la Región de la Grande Aracaju (RGA), a la luz de algunos elementos próximos o influyentes en esa dinámica. Más específicamente, trata de la migración interna en Sergipe teniendo como escenarios los avances y problemas regionales relacionados al proceso de desarrollo sergipano de las últimas décadas. Al analizar comparativamente la ocupación y la renta del trabajo según *status* migratorio y escolaridad, muestra que esos diferenciales en favor de la RGA siguen siendo los principales atractivos de los migrantes originados del interior sergipano.

En el artículo siguiente, *“Reversión del saldo migratorio internacional negativo de Brasil? Evidencias preliminares con base en los datos del Censo 2010”*, Marden Barbosa de Campos investiga la modificación del movimiento migratorio internacional que Brasil ha vivenciado en los últimos años, ya que en las últimas décadas del siglo pasado Brasil perdió población para el resto del mundo. Sin embargo, un análisis preliminar de los primeros datos divulgados del Censo 2010 sugiere que esta situación puede estar revertiéndose.

En el décimo trabajo que compone este *dossier*, de autoría de Tayana Nazareth, Marília Brasil y Pery Teixeira, intitulado *“Manaus: Crecimiento poblacional y migraciones en los años 1990”*, se analizan las principales características referentes a la inserción del migrante en el área urbana del municipio de Manaus, principalmente en función de que, según los censos demográficos de 1960 a 2010, la ciudad pasó de 171.343 habitantes, en

1960, para 1.802.525, en 2010, y gran parte de este crecimiento es fruto del intenso proceso migratorio desde los años 60. En ese panorama, las políticas de ocupación y desarrollo, sobre todo durante el período de los gobiernos militares, representaron importantes inductores de la migración para la región, apoyadas por acciones político-económicas – caso de la creación de la Zona Franca de Manaus, que, a partir de su implementación, en 1967, como área de libre comercio y de incentivos fiscales, se convirtió en gran propulsora de la economía del Estado del Amazonas, de forma que, vinculado al crecimiento económico, ocurrió el incremento poblacional local.

Se pretende que estos trabajos puedan ampliar el debate sobre las migraciones ante los impactos de las políticas públicas y desigualdades regionales, abordando sobre todo sus efectos demográficos, insertando con mayor énfasis el tema en la pauta de investigadores, formuladores de políticas y gestores públicos.

Prof. Dr. Ricardo Rippel
*Organizador del Dossier Migraciones,
Políticas Públicas y Desigualdades Regionales*

Prof.^a Dr.^a Silmara Cimbalista
Editora de la Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD

AGRADECIMENTO

A Editoria agradece aos pareceristas que colaboraram com a *Revista Paranaense de Desenvolvimento* ao longo do ano de 2011.

Claudia Siebert - FURB (Blumenau - SC)

Clovis Ultramari - PUCPR (Curitiba - PR)

Fabio Duarte de Araújo Silva - PUCPR (Curitiba - PR)

José Ricardo Vargas de Faria - UFPR (Curitiba - PR)

Julio Takeshi Suzuki Jr. - IPARDES (Curitiba - PR)

Luis Henrique Cavalcanti Fragomeni - VERTRAG (Curitiba - PR)

Mario Figueiredo - SEDU (Curitiba - PR)

Olga Firkowski - UFPR (Curitiba - PR)

Ricardo Kureski - IPARDES (Curitiba - PR)

Ricardo Rippel - UNIOESTE (Toledo - PR)

Rosa Moura - IPARDES (Curitiba - PR)
